

ÍNDICE

2.2.4.3 -	Caracterização da População	1/41
2.2.4.3.1 -	Divisão Regional da Área de Estudo Municipal (AEM).....	2/41
2.2.4.3.2 -	Composição Populacional	3/41
2.2.4.3.3 -	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	8/41
2.2.4.3.4 -	Hierarquia Urbana	10/41
2.2.4.3.5 -	Distribuição Geográfica da População.....	31/41
2.2.4.3.6 -	Estimativa e tendências de crescimento populacional na Área de Estudo Local (AEL)	33/41
2.2.4.3.7 -	Síntese Demográfica.....	39/41

Legendas

Quadro 2.2.4.3-1 - Divisão Regional da Área de Estudo Municipal (AEM)	2/41
Quadro 2.2.4.3-2 - Histórico de criação dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM).....	3/41
Quadro 2.2.4.3-3 - Composição da População da Área de Estudo Municipal (AEM).	5/41
Quadro 2.2.4.3-4 - Taxa Geométrica de Crescimento Populacional na Área de Estudo Municipal (AEM).....	7/41
Quadro 2.2.4.3-5 - IDHM dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM)	9/41
Quadro 2.2.4.3-6 - Hierarquia Urbana dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM).....	11/41
Quadro 2.2.4.3-7 - Hierarquia das localidades do Trecho 01.	14/41
Quadro 2.2.4.3-8 – Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 01.....	16/41
Figura 2.2.4.3-1 – Organograma de Hierarquia Urbana no Trecho 01.	17/41
Quadro 2.2.4.3-9 - Hierarquia das localidades do Trecho 02.	19/41
Quadro 2.2.4.3-10 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 02	20/41
Quadro 2.2.4.3-11 - Hierarquia das localidades do Trecho 03.	23/41
Quadro 2.2.4.3-12 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 03.	24/41
Figura 2.2.4.3-3 – Organograma de Hierarquia Urbana no Trecho 03	25/41
Quadro 2.2.4.3-13 - Hierarquia das localidades do Trecho 04.	27/41
Quadro 2.2.4.3-14 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 04.	28/41
Figura 2.2.4.3-4 – Organograma da Hierarquia urbana no Trecho 04.....	29/41
Figura 2.2.4.3-5 - Distribuição Geo ^g ráfica da População da AEM.....	31/41
Quadro 2.2.4.3-15 - Distribuição Geográfica da População na Área de Estudo Municipal (AEM).	32/41
Quadro 2.2.4.3-16 - Estimativa Populacional na Área de Estudo Local (AEL).....	34/41

Quadro 2.2.4.3-17 - Síntese Demográfica dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM).....40/41

2.2.4.3 - Caracterização da População

O presente subitem apresenta a caracterização populacional da Área de Estudo Municipal (AEM) e Área de Estudo Local (AEL) do Empreendimento. Inicialmente é abordada a composição da população dos municípios da AEM, identificando o porte populacional destes com base principalmente no Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Em seguida é promovida uma análise da qualidade de vida da população da AEM, com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos municípios, que tem como fonte o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, de 2013.

Prossegue-se para uma caracterização da hierarquia urbana da AEM e AEL. Para a AEM, foram considerados dados do estudo “Região de Influência das Cidades” (IBGE, 2007), onde é possível observar as relações de centralidade entre os municípios da AEM e identificar aqueles que são polos de referência para a AEM.

A análise de hierarquia urbana para a AEL considera, exclusivamente, dados levantados em campo, os quais pretendem identificar as relações de centralidade das localidades, comunidades, Projetos de Assentamento e povoados da AEL. Esta caracterização da hierarquia urbana da AEM e AEL será retomada, posteriormente, para analisar a infraestrutura dos municípios da AEM e dos povoados da AEL, bem como para discutir a dinâmica de circulação populacional na AEL.

O subitem seguinte trata da distribuição geográfica da AEM, a partir de dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Identifica-se, então, o perfil dos municípios no tocante à distribuição de sua população em áreas urbanas e rurais.

O subitem aborda em seguida uma estimativa populacional nas localidades, comunidades, Projetos de Assentamento e povoados da AEL, com base em informações levantadas em campo. Ainda, em relação à AEL é promovida uma análise qualitativa quanto a tendências de crescimento populacional, baseada nos relatos obtidos nas localidades, comunidades, Projetos de Assentamento e povoados da AEL.

Por fim, este subitem apresenta uma síntese demográfica, onde são apresentados alguns dos dados aqui contemplados, bem como a extensão do empreendimento em cada município da AEM.

2.2.4.3.1 - Divisão Regional da Área de Estudo Municipal (AEM)

A Área de Estudo Municipal (AEM) do empreendimento contempla 21 municípios, dos quais 05 (cinco) no estado do Piauí e 16 (dezesesseis) no estado da Bahia. De modo a perceber a inserção regional destes municípios serão contemplados dados de suas respectivas microrregiões, quando pertinente, conforme a temática abordada.

Inicialmente, observa-se que os municípios do Piauí estão integrados às microrregiões Alto Médio Gurguéia e Chapadas do Extremo Sul Piauiense. Nos 16 municípios baianos da AEM são contempladas 04 (quatro) microrregiões, a saber: Barra, Irecê, Boquira e Jacobina, com destaque para a de Irecê, que contém 07 (sete) dos municípios da AEM, como apresentado no **Quadro 2.2.4.3-1**.

Quadro 2.2.4.3-1 - Divisão Regional da Área de Estudo Municipal (AEM)

UF	Município	Microrregião
PI	Gilbués	Alto Médio Gurguéia
PI	Monte Alegre do Piauí	
PI	Riacho Frio	Chapadas do Extremo Sul Piauiense
PI	Parnaguá	
PI	Júlio Borges	
BA	Buritirama	Barra
BA	Barra	
BA	Xique-Xique	
BA	Gentio do Ouro	Irecê
BA	Ipupiara	Boquira
BA	Brotas de Macaúbas	
BA	Itaguaçu da Bahia	Barra
BA	Central	Irecê
BA	Jussara	
BA	São Gabriel	
BA	Morro do Chapéu	Jacobina
BA	Ourolândia	
BA	Várzea Nova	
BA	João Dourado	Irecê
BA	América Dourada	
BA	Cafarnaum	

Fonte: IBGE.

2.2.4.3.2 - Composição Populacional

Em 1970, apenas, 12 municípios da AEM encontravam instalados enquanto tal, uma vez que muitos constituíam-se em distritos que se emanciparam posteriormente de outros municípios, principalmente, ao longo da segunda metade do século XX (**Quadro 2.2.4.3-2**).

Importa observar que 03 (três) dos municípios da AEM foram criados, ainda, no século XIX: Morro do Chapéu (BA), Barra (BA) e Brotas de Macaúbas (BA). Quanto aos demais, destaca-se a década de 1980 e início de 1990, como o período no qual 08 (oito) dos municípios da AEM foram criados, obtendo sua emancipação. Este é o caso de Buritirama (BA), João Dourado (BA), América Dourada (BA), Várzea Nova (BA), Júlio Borges (PI), Itaguaçu da Bahia (BA), Ouarolândia (BA) e Riacho Frio (PI).

Quadro 2.2.4.3-2 - Histórico de criação dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM).

Município	Data de Criação	Emancipação
Gilbués (PI)	1933	Corrente
Monte Alegre do Piauí (PI)	1955	Gilbués
Riacho Frio (PI)	1994	Parnaguá
Parnaguá (PI)	1933	Corrente
Júlio Borges (PI)	1989	Curimatá
Buritirama (BA)	1985	Barra
Barra (BA)	1873	-
Xique-Xique (BA)	1928	-
Itaguaçu da Bahia (BA)	1989	Xique-Xique
Gentio do Ouro (BA)	1933	Xique-Xique
Ipupiara (BA)	1958	Brotas de Macaúbas
Brotas de Macaúbas (BA)	1882	-
Central (BA)	1958	Xique-Xique
Jussara (BA)	1962	Central
São Gabriel (BA)	1985	Irecê
João Dourado (BA)	1985	Irecê
América Dourada (BA)	1985	Irecê
Cafarnaum (BA)	1962	Morro do Chapéu
Morro do Chapéu (BA)	1865	Jacobina
Ouarolândia (BA)	1990	Jacobina
Várzea Nova (BA)	1985	Jacobina

Fonte: IBGE, Cidades

Em 1970, o município de Barra (BA) já era o mais populoso da AEM, seguido por Xique-Xique (BA) e Morro do Chapéu (BA). Estes municípios mantiveram-se como os 03 (três) mais populosos dentre os

contemplados ao longo de todo o período estudado. Pode-se observar que no Censo de 2000, o município de Xique-Xique (BA) ultrapassou momentaneamente Barra (BA), em termos populacionais, embora no censo seguinte (2010) a situação tenha se invertido novamente. Importa notar que Barra (BA) e Xique-Xique (BA) são municípios vizinhos.

No ano 2000, 06 (seis) municípios da AEM tinham menos de 10.000 habitantes, enquanto 02 (dois) tinham entre 10.000 e 20.000 pessoas, revelando um predomínio de municípios pouco populosos.

A situação não sofreu alterações substanciais ao longo do período em estudo, uma vez que em 2010, dos 21 municípios da AEM, 17 tinham menos de 20.000 habitantes, sendo que os menos populosos eram os do Piauí, notadamente Riacho Frio (PI) e Júlio Borges (PI). Na Bahia, os menos populosos eram Ipupiara (BA), Brotas de Macaúbas (BA) e Gentio do Ouro (BA), todos com população próxima de 10.000 habitantes.

Os 21 municípios da AEM do empreendimento apresentavam, em 2010, 349.802 habitantes, população semelhante à da Microrregião de Irecê. Desta população total da AEM, cerca de metade concentrava-se em Buritirama (BA), Barra (BA), Xique-Xique (BA), João Dourado (BA) e Morro do Chapéu (BA).

Em relação à expressão regional da população dos municípios da AEM pode-se notar que os municípios da AEM no Piauí estão situados em microrregiões pouco populosas. Gilbués (PI) e Monte Alegre do Piauí (PI), que têm números populacionais quase idênticos, somados representam cerca de $\frac{1}{4}$ da população da Microrregião Alto Médio Gurguéia.

Os municípios integrantes da Microrregião Chapadas do Extremo Sul Piauiense são, também, pouco populosos e têm pouca representatividade populacional, a não ser por Parnaguá (PI), onde vive pouco mais de 10% da população da microrregião.

Os municípios da AEM na Microrregião de Barra, somados, contemplam cerca de $\frac{3}{4}$ da população desta microrregião, com destaque para os municípios de Barra (BA) e Xique-Xique (BA).

A situação é distinta na Microrregião de Boquira, onde se inserem Brotas de Macaúbas (BA) e Ipupiara (BA), os quais, somados, representam apenas cerca de 10% da população microrregional.

A Microrregião de Irecê é a mais populosa dentre as aqui contempladas, sendo 07 (sete) municípios da AEM dela integrantes. Os mais populosos dentre estes são João Dourado (BA) e São Gabriel (BA), embora não apresentem grandes quantitativos populacionais. Esses 07 (sete) municípios, somados, representam cerca de $\frac{1}{3}$ da população desta microrregião.

Por fim, os municípios da AEM que integram a Microrregião de Jacobina, com população expressiva, são pouco populosos, com exceção de Morro do Chapéu (BA), município no qual reside pouco mais de 10% da população da microrregião (Quadro 2.2.4.3-3).

Quadro 2.2.4.3-3 - Composição da População da Área de Estudo Municipal (AEM).

Microrregiões e Municípios	1970	1980	1991	2000	2010
Microrregião Alto Médio Gurguéia - PI	-	-	68.422	77.275	88.076
Gilbués (PI)	8.071	8.697	9.972	10.229	10.402
Monte Alegre do Piauí (PI)	7.751	7.960	9.446	10.230	10.345
Microrregião Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	-	-	68.411	76.344	82.584
Riacho Frio (PI)	-	-	-	4.321	4.241
Parnaguá (PI)	7.966	10.663	12.666	9.345	10.276
Júlio Borges (PI)	-	-	-	4.866	5.373
Microrregião Barra (BA)	-	-	148.997	159.825	171.646
Buritirama (BA)	-	-	12.539	17.797	19.600
Barra (BA)	46.330	51.563	39.806	44.203	49.325
Xique-Xique (BA)	30.879	42.321	40.373	44.718	45.536
Itaguaçu da Bahia (BA)	-	-	17.341	11.309	13.209
Microrregião de Boquira (BA)	-	-	170.470	180.056	187.398
Brotas de Macaúbas (BA)	12.484	12.512	14.263	13.003	10.717
Ipupiara (BA)	6.621	6.853	8.034	8.541	9.285
Microrregião Irecê (BA)	-	-	338.779	350.371	373.298
Gentio do Ouro (BA)	9.328	9.192	11.093	10.173	10.622
Central (BA)	13.864	13.858	14.696	16.792	17.013
Jussara (BA)	8.468	12.810	14.002	15.339	15.052
São Gabriel (BA)	-	-	17.884	18.687	18.427
João Dourado (BA)	-	-	19.211	18.967	22.549
América Dourada (BA)	-	-	15.965	15.959	15.961
Cafarnaum (BA)	16.270	20.025	13.704	16.059	17.209
Microrregião Jacobina (BA)	-	-	332.372	317.432	326.824
Morro do Chapéu (BA)	23.433	31.824	31.766	34.494	35.164
Ourolândia (BA)	-	-	12.235	15.356	16.425
Várzea Nova (BA)	-	-	17.144	14.154	13.073
Total AEM	172.360	208.913	309.843	332.998	349.802

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em toda a área de estudo ocorre migração de população do meio rural para o urbano em decorrência da estiagem, inclusive para outros estados, como Minas Gerais, Goiás e São Paulo. O movimento migratório de população masculina para Brasília e Região Metropolitana de São Paulo é intenso, em busca de postos de trabalho nas áreas de serviços gerais e construção civil. Trata-se de trabalhadores

rurais e jovens com o ensino médio recém-concluído. Há, também, movimento de mulheres migrando para Brasília para serviços domésticos.

Conforme observado anteriormente no **Quadro 2.2.4.3-3**, os municípios da AEM no Estado do Piauí registraram crescimento populacional pouco expressivo entre 1970 e 2010, sendo que entre 2000 e 2010 houve ligeiro decréscimo populacional no município de Riacho Frio (PI), tal como observado no **Quadro 2.2.4.3-4**.

No estado da Bahia, especificamente, nos municípios da AEM na Microrregião de Barra, verifica-se situações distintas ao longo das décadas analisadas. Em Buritirama (BA) ocorreu acréscimo populacional considerável entre 1991 e 2010. Xique-Xique (BA) passou por expressivo crescimento de população de 1970 em diante, embora tenha observado um período de diminuição populacional, entre 1980 e 1991, decorrente da emancipação do distrito de Itaguaçu da Bahia (BA).

O município de Barra (BA) teve crescimento populacional diminuto ao longo do período estudado e, também, passou por decréscimo de população entre 1980 e 1991, quando da emancipação de Buritirama (BA). Em Itaguaçu da Bahia (BA), a população municipal decresceu entre 1991 e 2000, e retomou o crescimento populacional a partir da década de 2000.

Na Microrregião de Boquira, o município de Brotas de Macaúbas (BA) obteve crescimento populacional de 1970 a 1991, a partir de quando a população municipal passou a decrescer, até 2010. Ipupiara (BA), também nesta microrregião, por outro lado, tem apresentado crescimento populacional considerável de 1970 a 2010.

Assim como nos municípios da Microrregião de Barra, os municípios da AEM na Microrregião de Irecê, também, apresentaram situações demográficas distintas. Gentio do Ouro (BA) apresentou crescimento populacional até 1991, a partir de quando a população decresceu, seguido novamente de um crescimento diminuto entre 2000 e 2010. O município de Central (BA) observou crescimento de população de 1970 a 2010, com destaque para o período de 1991 a 2000.

Em Jussara (BA) houve um período de intenso crescimento populacional na década de 1970, e o município continuou com sua população em crescimento ao longo de todo o período estudado, embora, com menor intensidade.

Os municípios de São Gabriel (BA), João Dourado (BA) e América Dourada (BA), têm em comum o fato de terem sido criados na década de 1980 e, portanto, não possuem dados populacionais disponíveis até o censo de 1991. São Gabriel (BA) e América Dourada (BA) apresentaram dinâmica populacional

semelhante entre 1991 e 2010, com alterações inexpressivas em suas populações. Já João Dourado (BA) apresentou decréscimo populacional entre 1991 e 2000, a partir de quando a população municipal passou a aumentar substancialmente.

Ainda na Microrregião de Irecê, o município de Cafarnaum (BA) observou crescimento populacional pouco significativo de 1970 a 2010, sobretudo, por conta da década de 1980, quando a população decaiu drasticamente, tendo voltado a crescer com pouca intensidade em seguida.

Por fim, na Microrregião de Jacobina (BA), Morro do Chapéu (BA) e Ouarolândia (BA) observaram crescimento populacional entre 1970 e 2010, principalmente o primeiro na década de 1970. Já Várzea Nova (BA), criado na década de 1980, tem apresentado decréscimo populacional sistemático desde sua criação até 2010.

Quadro 2.2.4.3-4 - Taxa Geométrica de Crescimento Populacional na Área de Estudo Municipal (AEM)

Municípios	Taxa Geométrica (2000/2010)
Gilbués (PI)	0,16
Monte Alegre do Piauí (PI)	0,11
Riacho Frio (PI)	-0,18
Parnaguá (PI)	0,95
Júlio Borges (PI)	0,99
Buritirama (BA)	0,96
Barra (BA)	1,1
Xique-Xique (BA)	0,18
Itaguaçu da Bahia (BA)	1,56
Brotas de Macaúbas (BA)	0,43
Ipupiara (BA)	0,83
Gentio do Ouro (BA)	0,43
Central (BA)	0,13
Jussara (BA)	-0,18
São Gabriel (BA)	0,00
João Dourado (BA)	1,74
América Dourada (BA)	0
Cafarnaum (BA)	0,69
Morro do Chapéu (BA)	0,19
Ouarolândia (BA)	0,67

Municípios	Taxa Geométrica (2000/2010)
Várzea Nova (BA)	-0,79
Total AEM	0,47

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.2.4.3.3 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é utilizado pelas Nações Unidas para medir a qualidade de vida dos municípios. O índice considera os componentes Renda, medido pelo PIB per capita, Longevidade, medido pela expectativa de vida ao nascer, e Educação, que é medido a partir da taxa de alfabetização e taxa de escolarização. O IDHM varia de 0 a 1, sendo que o índice até 0,49 é considerado baixo; de 0,5 a 0,79 é médio e de 0,8 a 1 se considera como IDH alto.

A partir dos dados expostos no **Quadro 2.2.4.3-5** é possível concluir que a Área de Estudo Municipal (AEM) do empreendimento apresentava, em 2010, um IDHM considerado médio, de 0,57. De 1991 a 2010 este IDHM obteve evolução expressiva, sobretudo no período de 2000 a 2010.

O componente que apresenta melhor índice é o de longevidade, que considera a expectativa de vida ao nascer, apresentando em 2010, valor próximo do que é considerado alto, de 0,74. O IDHM Renda, em 2010, também era enquadrado como médio, embora com índice inferior ao de longevidade e mais próximo do índice baixo. O IDHM Educação é o componente que apresenta os piores resultados na AEM, mantendo-se como índice baixo ao longo das duas décadas contempladas, embora tenha observada melhoria expressiva entre 2000 e 2010.

Considerando os municípios da AEM, aquele que apresenta maior IDHM é Central (BA), seguido por Xique-Xique (BA), Ipupiara (BA), São Gabriel (BA), João Dourado (BA) e Morro do Chapéu (BA), todos com índice considerado médio.

O município de Buritirama (BA) foi aquele que apresentou melhoria significativa em seu IDHM no período de 1991 a 2010, passando de 0,19 para 0,57. Por outro lado, os IDHMs mais baixos da AEM, no ano de 2010, foram registrados em municípios do Piauí: Gilbués e Parnaguá.

De modo geral, no entanto, não se observa diferenças consideráveis entre os municípios da AEM no tocante ao IDHM, considerando o ano de 2010, apresentando índice entre 0,54 e 0,6. Pode-se concluir que a qualidade de vida nos municípios da AEM é semelhante, sendo considerados, portanto, de índice médio.

O índice que apresenta maior diferença entre os municípios é o IDHM Renda, cujo valor para o conjunto da AEM é 0,54, considerado médio. No município de Parnaíba (PI), este índice é baixo, de apenas 0,48, sendo que é o único da AEM nesta posição, enquanto o mais alto IDHM Renda foi registrado em Gilbués (PI) e João Dourado (BA), ambos com 0,57.

Quanto ao IDHM Longevidade, existe quase uma padronização na AEM, estando todos os municípios com índice entre 0,7 e 0,78, sendo que os municípios em melhor situação são Riacho Frio (PI) e Júlio Borges (PI). Várzea Nova (BA) é o único município da AEM onde o IDHM Longevidade é inferior a 0,7, embora a diferença seja insignificante, com índice de 0,69 e, portanto, enquadrando-se na mesma categoria média.

O IDHM Educação, como dito anteriormente, é aquele com situação mais frágil na AEM, sendo que a média é baixa, de 0,47. 15 dos 21 municípios contemplados apresentam índices considerados baixos para este índice, especialmente Gilbués (PI), registrando 0,38. A melhor situação, considerada média, é registrada em São Gabriel (BA), João Dourado (BA), Central (BA), Ipupiara (BA) e Júlio Borges (PI), com índices variando de 0,50 em Ipupiara (BA) e 0,54 em Central (BA) e São Gabriel (BA).

Quadro 2.2.4.3-5 - IDHM dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM)

Municípios	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Gilbués (PI)	0,31	0,41	0,55	0,44	0,49	0,57	0,57	0,70	0,75	0,12	0,20	0,38
Monte Alegre do Piauí (PI)	0,30	0,39	0,58	0,44	0,44	0,53	0,57	0,64	0,77	0,11	0,21	0,47
Riacho Frio (PI)	0,30	0,36	0,58	0,39	0,45	0,53	0,55	0,65	0,78	0,12	0,16	0,46
Parnaíba (PI)	0,21	0,40	0,54	0,32	0,47	0,48	0,55	0,63	0,76	0,05	0,21	0,43
Júlio Borges (PI)	0,23	0,38	0,58	0,27	0,37	0,50	0,55	0,65	0,78	0,08	0,23	0,51
Buritirama (BA)	0,19	0,34	0,57	0,35	0,37	0,50	0,59	0,65	0,76	0,04	0,15	0,47
Barra (BA)	0,30	0,38	0,56	0,38	0,43	0,50	0,60	0,65	0,75	0,12	0,19	0,46
Xique-Xique (BA)	0,30	0,42	0,59	0,44	0,47	0,56	0,48	0,61	0,74	0,13	0,25	0,48
Itaguaçu da Bahia (BA)	0,20	0,38	0,56	0,33	0,45	0,55	0,56	0,62	0,74	0,05	0,19	0,44
Gentio do Ouro (BA)	0,29	0,41	0,56	0,50	0,51	0,52	0,54	0,61	0,74	0,09	0,23	0,45
Ipupiara (BA)	0,32	0,46	0,59	0,43	0,49	0,56	0,61	0,69	0,74	0,13	0,30	0,50
Brotas de Macaúbas (BA)	0,27	0,40	0,57	0,40	0,44	0,55	0,58	0,65	0,75	0,09	0,23	0,45
Central (BA)	0,32	0,45	0,60	0,44	0,49	0,54	0,52	0,59	0,73	0,15	0,32	0,54
Jussara (BA)	0,26	0,39	0,57	0,42	0,47	0,54	0,44	0,58	0,72	0,09	0,23	0,48
São Gabriel (BA)	0,28	0,44	0,59	0,38	0,53	0,55	0,47	0,57	0,70	0,13	0,27	0,54
João Dourado (BA)	0,29	0,43	0,59	0,46	0,52	0,57	0,44	0,58	0,71	0,12	0,27	0,51
América Dourada (BA)	0,29	0,39	0,56	0,43	0,45	0,51	0,49	0,62	0,75	0,12	0,21	0,46
Cafarnaum (BA)	0,26	0,42	0,58	0,42	0,50	0,55	0,47	0,61	0,73	0,09	0,24	0,49
Morro do Chapéu (BA)	0,29	0,43	0,59	0,46	0,53	0,55	0,51	0,63	0,77	0,11	0,25	0,48

Coordenador:

Técnico:

Municípios	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Ourolândia (BA)	0,22	0,35	0,56	0,41	0,45	0,55	0,46	0,57	0,70	0,06	0,17	0,46
Várzea Nova (BA)	0,24	0,39	0,56	0,38	0,48	0,54	0,46	0,54	0,69	0,08	0,24	0,46
Total AEM	0,27	0,40	0,57	0,40	0,47	0,54	0,52	0,62	0,74	0,10	0,23	0,47

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

2.2.4.3.4 - Hierarquia Urbana

2.2.4.3.4.1 - Área de Estudo Municipal (AEM)

A análise da hierarquia urbana dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM) tem como base o estudo “Regiões de Influência das Cidades”, de 2007. Tal estudo define algumas categorias cujo entendimento é importante para a análise a seguir.

Quase todos os municípios da AEM são considerados Centro Local, municípios cuja centralidade não ultrapassa seu próprio território, ou seja, não exerce centralidade sobre demais municípios.

As exceções são Gilbués (PI) e Barra (BA), que são considerados Centro de Zona B, cidades com média de 23 mil habitantes e com centralidade diminuta. Xique-Xique (BA) é a outra exceção da AEM e foi enquadrado com Centro de Zona A, que são cidades normalmente com cerca de 45 mil habitantes, tendo influência pouco maior do que os Centros de Zona B.

Nesse sentido, importa destacar que alguns municípios da AEM são polos para outros municípios da AEM, como é o caso de Gilbués (PI), referência para Monte Alegre do Piauí (PI); Barra (BA), que é referência para Buritirama (BA); e Xique-Xique (BA), que é polo para Barra (BA), Gentio do Ouro (BA) e Itaguaçu da Bahia (BA). Xique-Xique (BA), portanto, é o município que exerce maior centralidade dentre os contemplados neste EIA.

Os demais polos de referência para municípios da AEM não estão contemplados nela. É o caso de Corrente (PI), Centro de Zona A que é polo para Gilbués (PI), Riacho Frio (PI) e Parnaguá (PI); Curimatá (PI), Centro de Zona B referência para Júlio Borges (PI); Irecê (BA), Centro Subregional A, que é polo para diversos municípios da AEM, como Xique-Xique (BA), Central (BA), Jussara (BA), Morro do Chapéu (BA), João Dourado (BA), América Dourada (BA) e Carfanaum (BA); Ibotirama (BA), Centro de Zona B que é a referência para Ipupiara (BA) e Brotas de Macaúbas; Salvador (BA), capital da Bahia e metrópole nacional, que é polo direto para o município de São Gabriel (BA); e Jacobina, Centro Sub-regional A, que é polo para Ourolândia (BA) e Várzea Nova (BA).

De modo geral, nota-se que a AEM contempla, principalmente, municípios cuja centralidade é limitada ao seu território, muitos dos quais têm como referência outros municípios que tem centralidade apenas pouco superior. Os polos de maior expressão para os municípios da AEM são Irecê (BA), Jacobina (BA) e Salvador (BA) (**Quadro 2.2.4.3-6**).

Quadro 2.2.4.3-6 - Hierarquia Urbana dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM)

UF	Município	Categoria	Polo	Categoria
PI	Gilbués	Centro de Zona B	Corrente	Centro de Zona A
PI	Monte Alegre do Piauí	Centro Local	Gilbués	Centro de Zona B
PI	Riacho Frio	Centro Local	Corrente	Centro de Zona A
PI	Parnaguá	Centro Local	Corrente	Centro de Zona A
PI	Júlio Borges	Centro Local	Curimatá	Centro de Zona B
BA	Buritirama	Centro Local	Barra	Centro de Zona B
BA	Barra	Centro de Zona B	Xique Xique	Centro de Zona A
BA	Xique-Xique	Centro de Zona A	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	Gentio do Ouro	Centro Local	Xique Xique	Centro de Zona A
BA	Ipupiara	Centro Local	Ibotirama	Centro de Zona B
BA	Brotas de Macaúbas	Centro Local	Ibotirama	Centro de Zona B
BA	Itaguaçu da Bahia	Centro Local	Xique Xique	Centro de Zona A
BA	Central	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	Jussara	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	São Gabriel	Centro Local	Salvador	Metrópole
BA	Morro do Chapéu	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	Ourolândia	Centro Local	Jacobina	Centro Sub Regional A

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Categoria	Polo	Categoria
BA	Várzea Nova	Centro Local	Jacobina	Centro Sub Regional A
BA	João Dourado	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	América Dourada	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A
BA	Cafarnaum	Centro Local	Irecê	Centro Sub Regional A

Fonte: REGIC, 2007

2.2.4.3.4.2 - Área de Estudo Local (AEL)

Na Área de Estudo Local (AEL) a maioria das localidades têm como polos de referência as sedes municipais, distritos ou povoados para o acesso a serviços públicos essenciais e atividades rotineiras (trabalho, compras, lazer, atividades religiosas, por exemplo). Em alguns casos, entretanto, as referências localizam-se em outros municípios, inseridos na Área de Estudo Municipal (AEM) ou fora dela, que possuem sua relevância regional já apontada **no item 2.2.4.3.4.1 - Área de Estudo Municipal (AEM)**. Essa rede de hierarquias foi caracterizada, visando estabelecer um elo entre as hierarquias urbanas da AEM e as da AEL.

Para realizar essa estimativa de hierarquias das localidades e povoados da AEL, utilizou-se como referência metodológica a proposta de análise do supracitado estudo “Regiões de Influência das Cidades”, desenvolvido pelo IBGE em 2007, “*para a qual foram elementos importantes a classificação dos centros de gestão do território, a intensidade de relacionamento e a dimensão da região de influência de cada centro*” (IBGE, 2007).

O estabelecimento da hierarquia na escala pertinente à AEL exigiu uma adaptação da metodologia geral, tendo em vista: (a) as restrições de dados secundários em uma escala menor do que os territórios municipais; (b) reconhecendo que, em geral, as localidades fora das sedes municipais não possuem centros de gestão de território; e, particularmente, (c) em função do tamanho da população nas localidades da AEL.

Desse modo, foram analisados para a delimitação dos polos locais os seguintes critérios:

- Saúde: tema tratado em dois níveis: primariamente, identificando nas localidades de referência para a atenção básica, onde se encontram postos e unidades básicas de saúde e, em segundo nível, identificando o local em que são realizados atendimentos de emergência e exames médicos, observando minimamente os atendimentos de média complexidade.

- Educação: nessa categoria, foram identificadas as localidades de encaminhamento de alunos da educação básica, também em dois níveis, em um primeiro nível o local principal de encaminhamento de alunos para o Ensino Fundamental I e II e, em um segundo nível, o encaminhamento de alunos para o Ensino Médio. A esse respeito, é importante ressaltar que, em alguns casos, a série a partir da qual é efetuada a transferência de escola varia de acordo com critérios específicos estabelecidos pelas gestões municipais em relação a diferentes fatores, como volume de alunado, infraestrutura de acolhimento, ou disponibilidade de profissionais, tanto na escola de origem quanto na escola de destino, por exemplo. Essa variabilidade não prejudica, entretanto, a dinâmica de deslocamento e concentração de alunos em polos de nível de ensino mais alto.
- Serviços: os serviços foram também identificados em dois níveis, primeiramente, apontando os locais em que são realizadas compras básicas do dia-a-dia, como sal, fósforos e demais bens de consumo não-duráveis de baixo custo e, em segundo lugar, locais de referência para compras de maior volume (compras do mês), produtos semi-duráveis e duráveis e serviços diversos.
- Trabalho: esse quesito foi tratado em somente um nível, buscando identificar o local para onde moradores residentes deslocam-se diariamente ou na maior parte dos dias da semana.
- População: esse quesito foi aplicado como ferramenta de suporte na análise da importância das localidades que oferecem serviços específicos, refinando a classificação da hierarquia da localidade, também, de acordo com a população interna atendida, no sentido de que uma localidade de população maior que é autossuficiente em algum dos quesitos apontados deve ser considerada com sua classificação elevada no nível hierárquico.

A aplicação desses critérios permitiu uma análise quantitativa das localidades citadas como referência em todos os quesitos e em todos os níveis apontados, e foi complementada por uma análise qualitativa com base em fatores diversos observados em campo e apontados pelos entrevistados, como relações de parentesco, acessos e deslocamento e melhor qualidade nos serviços ofertados.

Essa análise serviu para fornecer duas classes de informação. Primeiramente, de acordo com a maior quantidade de referências a um mesmo local foi indicado qual é o polo direto de cada uma das localidades estudadas, informação refinada ainda com base em análise qualitativa da capacidade de acesso ao local referido e em dados de infraestrutura disponível. Finalmente, a análise ofereceu parâmetros para a classificação das localidades estudadas em quatro níveis hierárquicos:

- Sede Municipal: nível mais alto nos critérios da hierarquia da AEL. Essa categoria foi estabelecida tendo como critério principal a centralidade administrativa e por concentrar a disponibilidade de Ensino Médio e atendimento de saúde de média complexidade, além da maior oferta de serviços para a população municipal.
- Localidade Central A: essa categoria engloba os povoados e distritos municipais que receberam ao menos seis indicações de referência nos quesitos listados, e/ou possuem população superior ou igual a 300 famílias.
- Localidade Central B: oferece serviços para outros povoados, mas em quantidade de indicações inferior a seis, e com população inferior a 300 famílias.
- Localidade Satélite: povoados e fazendas visitados que não oferecem serviços em nenhum dos quesitos listados a outras localidades, e dependem integralmente de recursos encontrados em outras localidades.

O resultado dessa análise será apresentado por 04 (quatro) trechos, a saber:

- **Trecho 01 - LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II:** municípios de Gilbués/PI, Monte Alegre do Piauí/PI, Riacho Frio/PI, Júlio Borges/PI, Parnaguá/PI, Buritirama/BA, Barra/BA, Xique-Xique/BA e parte de Gentio do Ouro/BA.
- **Trecho 02 – LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ouarolândia II / LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas:** parte do município de Gentio do Ouro/BA, Ipujiara/BA e Brotas de Macaúbas/BA.
- **Trecho 03 – LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ouarolândia II:** município de Itaguaçu da Bahia/BA, Central/BA, Jussara/BA, São Gabriel/BA e parte de Morro do Chapéu/BA.
- **Trecho 04 – LT 500 kV Ouarolândia II - Morro de Chapéu II / Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfim - Irecê:** municípios de América Dourada/BA, João Dourado/BA, Morro do Chapéu/BA, Cafarnaum /BA, Ouarolândia/BA e Várzea Nova/BA.

2.2.4.3.4.2.1 - Trecho 01

De acordo com o levantamento realizado em campo e a análise dos dados obtidos por meio do procedimento apresentado anteriormente, resume-se a classificação da hierarquia das localidades visitadas no Trecho 01 de acordo com o **Quadro 2.2.4.3-7**.

Quadro 2.2.4.3-7 - Hierarquia das localidades do Trecho 01.

UF	Município	Localidade	km da LT	Classificação	Polo direto
PI	Gilbués	Povoado Calaboca	3,2	Localidade satélite	Gilbués
PI	Monte Alegre do Piauí	Sede Municipal	6,4	Sede Municipal	Gilbués
PI	Monte Alegre do Piauí	Povoado Serrinha	8,2	Localidade satélite	Monte Alegre do Piauí
PI	Gilbués	Povoado Raizinha	25,9	Localidade satélite	Monte Alegre do Piauí
PI	Parnaguá	PA Lagoa da Descoberta	72,2	Localidade central B	Riacho Frio
PI	Parnaguá	Povoado Malhadinha	92,7	Localidade central B	Parnaguá
PI	Parnaguá	Povoado Riacho de Areia	107,6	Localidade satélite	Parnaguá
PI	Parnaguá	PA Piaçava	112,4	Localidade satélite	Parnaguá
PI	Parnaguá	Fazenda Lagoa Nova	129,2	Localidade satélite	Júlio Borges
PI	Júlio Borges	Sede Municipal	141,2	Sede Municipal	Curimatá
BA	Buritirama	Povoado Baixão dos Oliveiras	172,8	Localidade satélite	Poço da Jurema
BA	Buritirama	Povoado Campina Dourada	186,1	Localidade satélite	Poço da Jurema
BA	Buritirama	Povoado Poço da Jurema	190,9	Localidade central A	Buritirama
BA	Buritirama	Povoado Sítio Santo Antônio	193,7	Localidade satélite	Poço da Jurema
BA	Buritirama	Povoado Várzea	197,4	Localidade satélite	Poço da Jurema
BA	Buritirama	Povoado Munduri	217,5	Localidade satélite	Buritirama
BA	Buritirama	Sede Municipal	220,2	Sede Municipal	Barra
BA	Buritirama	Com. Fundo de Pasto Brejão	221,2	Localidade satélite	Buritirama
BA	Buritirama	Povoado Buritizinho	225,6	Localidade satélite	Buritirama
BA	Buritirama	Povoado Lagoa do Zé Pequeno	240,1	Localidade satélite	Buritirama
BA	Buritirama	Povoado Santa Rosa	240,4	Localidade satélite	Buritirama
BA	Barra	Povoado Brejo do Olho D'Água	251,7	Localidade satélite	Barra
BA	Barra	Povoado Grota	254,2	Localidade satélite	Barra
BA	Barra	Povoado Brejo do Benguê	258,7	Localidade satélite	Brejo da Cachoeira
BA	Barra	Povoado Brejo da Cachoeira	264,9	Localidade central B	Xique-Xique
BA	Barra	Povoado Brejo do Saco	269,4	Localidade satélite	Brejo da Cachoeira
BA	Barra	Povoado Lagoa da Onça	288,4	Localidade satélite	Barra
BA	Barra	Povoado Sambaíba	289,2	Localidade satélite	Barra
BA	Xique-Xique	Fazenda Garrote	298,1	Localidade satélite	Xique-Xique
BA	Xique-Xique	Povoado Fazenda Santiago	300,5	Localidade satélite	Utinga
BA	Xique-Xique	Povoado Marruá I	304,5	Localidade satélite	Utinga
BA	Xique-Xique	Povoado Marruá II	304,9	Localidade satélite	Utinga
BA	Xique-Xique	Fazenda Carnaúba	312,5	Localidade satélite	Xique-Xique
BA	Gentio do Ouro	Povoado Mato Grosso	340,1	Localidade satélite	Gameleira do Assuruá

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

Observa-se que a maior parte das localidades da AEL no Trecho 01, 79,41%, são classificadas como Localidade Satélite, ou seja, não concentram um volume significativo de serviços e circulação de pessoas e dependem de outros povoados ou sedes municipais para acessar tais serviços.

A exceção fica para o Povoado Poço da Jurema, em Buritirama (BA), classificado como Localidade Central A, e é a referência principal para outras quatro localidades vizinhas. Classificadas como Localidade Central B estão o PA Lagoa da Descoberta, e o Povoado Malhadinha, ambos em Parnaguá (PI), por possuírem alguma autossuficiência na educação e na saúde básica dentro do povoado, e o Povoado Brejo da Cachoeira, em Buritirama (BA), que oferece alguns serviços para povoados vizinhos. As sedes municipais de Monte Alegre do Piauí e Júlio Borges, no Piauí, e de Buritirama, na Bahia, também, fazem parte da AEL no Trecho 01.

Além destes, é válido destacar localidades que, mesmo estando fora da área delimitada para a AEL, exercem influência sobre povoados que estão inseridas na área no Trecho 01, conforme o **Quadro 2.2.4.3-8**.

Quadro 2.2.4.3-8 – Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 01.

UF	Município	Localidade	Classificação	Polo direto
PI	Gilbués	Sede Municipal	Sede Municipal	Xique-Xique
PI	Parnaguá	Sede Municipal	Sede Municipal	Corrente
PI	Riacho Frio	Sede Municipal	Sede Municipal	Corrente
BA	Barra	Sede Municipal	Sede Municipal	Xique-Xique
BA	Xique-Xique	Povoado Utinga	Localidade central A	Xique-Xique
BA	Xique-Xique	Sede Municipal	Sede Municipal	Irecê

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

Diante do exposto, fica evidenciado que o Povoado Utinga, em Xique-Xique (BA), que é a localidade de referência principal para outros três povoados da Área de Estudo Local (AEL), deve perceber os efeitos das transformações socioambientais decorrentes da chegada do empreendimento, tendo em vista sua importância para o suprimento de serviços básicos a um conjunto de povoados inseridos na AEL. O mesmo vale para as demais sedes municipais citadas, como é o caso de Gilbués, Parnaguá e Riacho Frio, no Piauí, e Barra e Xique-Xique, na Bahia.

O organograma na **Figura 2.2.4.3-1** evidencia como se estrutura a rede de relações entre as localidades de acordo com interações dentro da hierarquia proposta. A leitura do organograma aponta para uma forte concentração de localidades que estão hierarquicamente em dependência indireta de Xique-Xique (BA), totalizando 23 povoados e fazendas da AEL, nos níveis Localidade Satélite, Localidade Central B e Localidade Central A. Outro município importante no topo da hierarquia dos povoados é Corrente (PI), que concentra sete povoados nos níveis Localidade Satélite e Localidade Central B

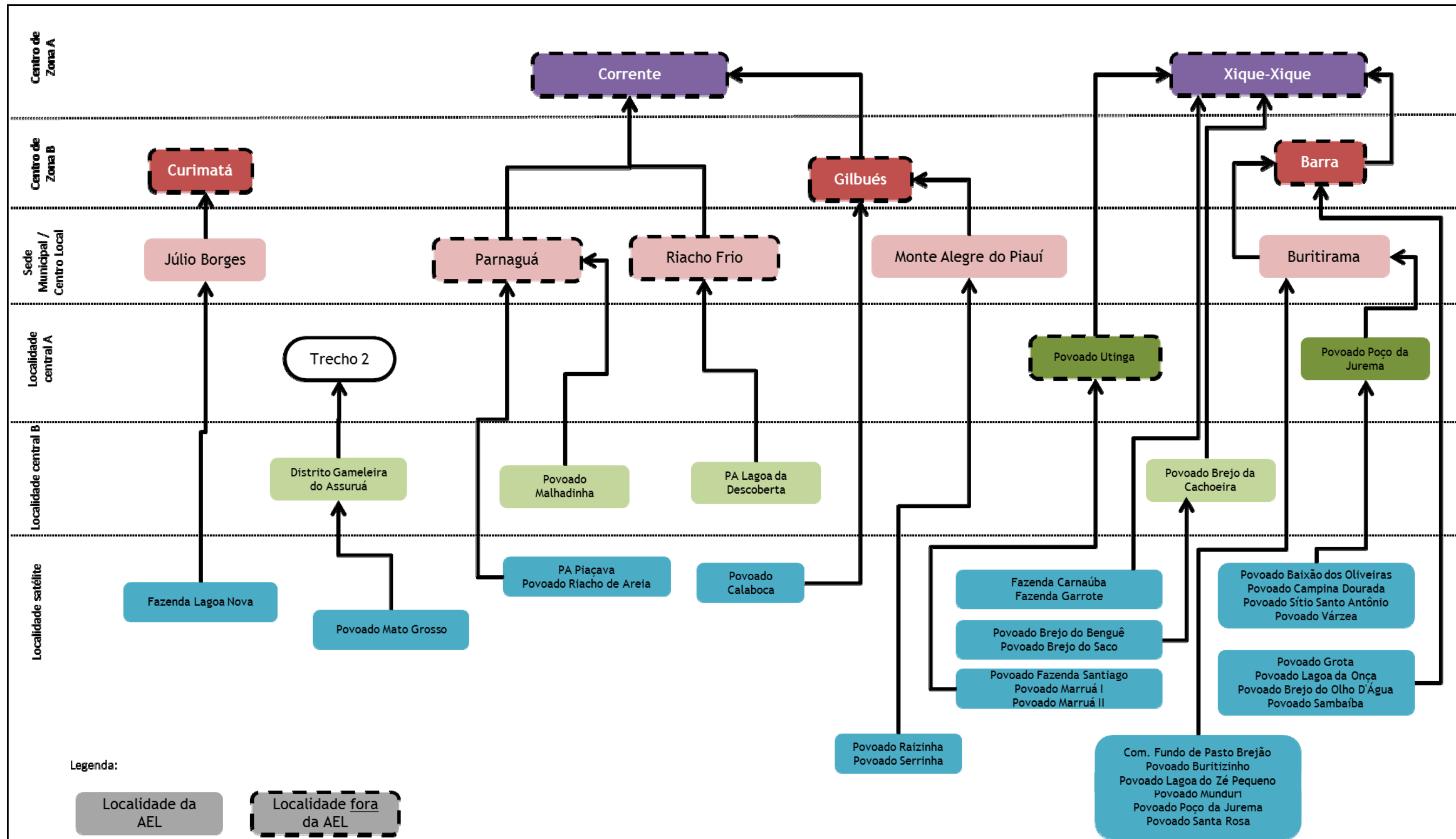


Figura 2.2.4.3-1 – Organograma de Hierarquia Urbana no Trecho 01.

2.2.4.3.4.2.2 - Trecho 02

As localidades do Trecho 02, também, foram sistematizadas conforme a metodologia proposta, e a descrição das mesmas, de acordo com seus polos diretos, e está apresentada no **Quadro 2.2.4.3-9**.

Quadro 2.2.4.3-9 - Hierarquia das localidades do Trecho 02.

UF	Município	Localidade	km da LT	Classificação	Polo direto
BA	Gentio do Ouro	Povoado Gameleira do Assuruá	2,2	Localidade central B	Gentio do Ouro
BA	Gentio do Ouro	Distrito Itajubaquara	13,1	Localidade central A	Gentio do Ouro
BA	Gentio do Ouro	Com. Fundo de Pasto São Gonçalo	30,5	Localidade satélite	Gentio do Ouro
BA	Gentio do Ouro	Povoado Cedro	39,0	Localidade satélite	Riacho do Cedro
BA	Gentio do Ouro	Riacho do Cedro	43,2	Localidade central A	Gentio do Ouro
BA	Gentio do Ouro	Povoado Silvério	44,4	Localidade satélite	Riacho do Cedro
BA	Gentio do Ouro	Comunidade Quilombola Barreiro Preto	47,6	Localidade satélite	Riacho do Cedro
BA	Ipupiara	Povoado Traçadal	52,3	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Gentio do Ouro	Povoado Carranca	53,7	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Povoado Furados	57,5	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Povoado Chiquita	58,8	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Povoado Gavião	65,9	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Povoado Caiçara	67,8	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Fazenda Extremo	72,6	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Ipupiara	Povoado Axuré	80,0	Localidade satélite	Ipupiara
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Santa Cruz	95,8	Localidade satélite	Cocal
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Fundo Largo	105,1	Localidade satélite	Cocal
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Mangabeira	109,0	Localidade satélite	Cocal
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Papagaio	113,0	Localidade satélite	Cocal
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Boa Vista	115,1	Localidade satélite	Cocal

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

Assim, como no Trecho 01, no Trecho 02 existe uma forte predominância de povoados e localidades que se enquadraram na categoria “Localidade Satélite”, 85% de todos da AEL.

Dessa forma, observa-se uma maior dependência das localidades mais importantes na região para a oferta de serviços básicos. Destaca-se o Distrito Itajubaquara e o Povoado Riacho do Cedro, classificadas como Localidade Central A, e o Distrito Gameleira do Assuruá, Localidade Central B, todos em Gentio do Ouro (BA), que servem como áreas centrais para as localidades circunvizinhas.

É importante destacar, entretanto, a relevância de outros povoados que estão fora da AEL, mas que possuem forte relevância na hierarquia urbana das localidades analisadas. Essas localidades estão sistematizadas no **Quadro 2.2.4.3-10**.

Quadro 2.2.4.3-10 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 02

UF	Município	Localidade	Classificação	Polo direto
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Cocal	Localidade central A	Brotas de Macaúbas
BA	Brotas de Macaúbas	Sede Municipal	Sede Municipal	Ibotirama
BA	Gentio do Ouro	Sede Municipal	Sede Municipal	Xique-Xique
BA	Ipupiara	Sede Municipal	Sede Municipal	Ibotirama

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

Das quatro localidades apontadas, as mais relevantes são o Povoado Cocal, que é a referência principal para cinco povoados vizinhos, e a Sede municipal de Ipupiara (BA), que é a principal referência em serviços básicos para oito dos povoados estudados no Trecho 02. Assim, essas duas localidades deverão, também, perceber os efeitos da chegada do Empreendimento reproduzidos em sua rede de influência, ainda que, não sejam diretamente impactados pelas atividades indutoras.

De acordo com a sistematização proposta, o organograma das hierarquias urbanas encontradas nas localidades é apresentado na **Figura 2.2.4.3-2**. O organograma evidencia que a ramificação da hierarquia das localidades concentra-se em dois polos principais: as localidades da AEL estão indiretamente vinculadas a dois polos. Xique-Xique (BA) é polo para Gentio do Ouro (BA), que por sua vez é a referência central para sete povoados da AEL, no Trecho 02 e, ainda, um povoado do Trecho 01. Ibotirama (BA), por sua vez, aglutina todos os povoados restantes do Trecho 02, ao ser o município polo para Ipupiara (BA) e Brotas de Macaúbas (BA), que contam com, respectivamente, sete e cinco localidades da AEL.

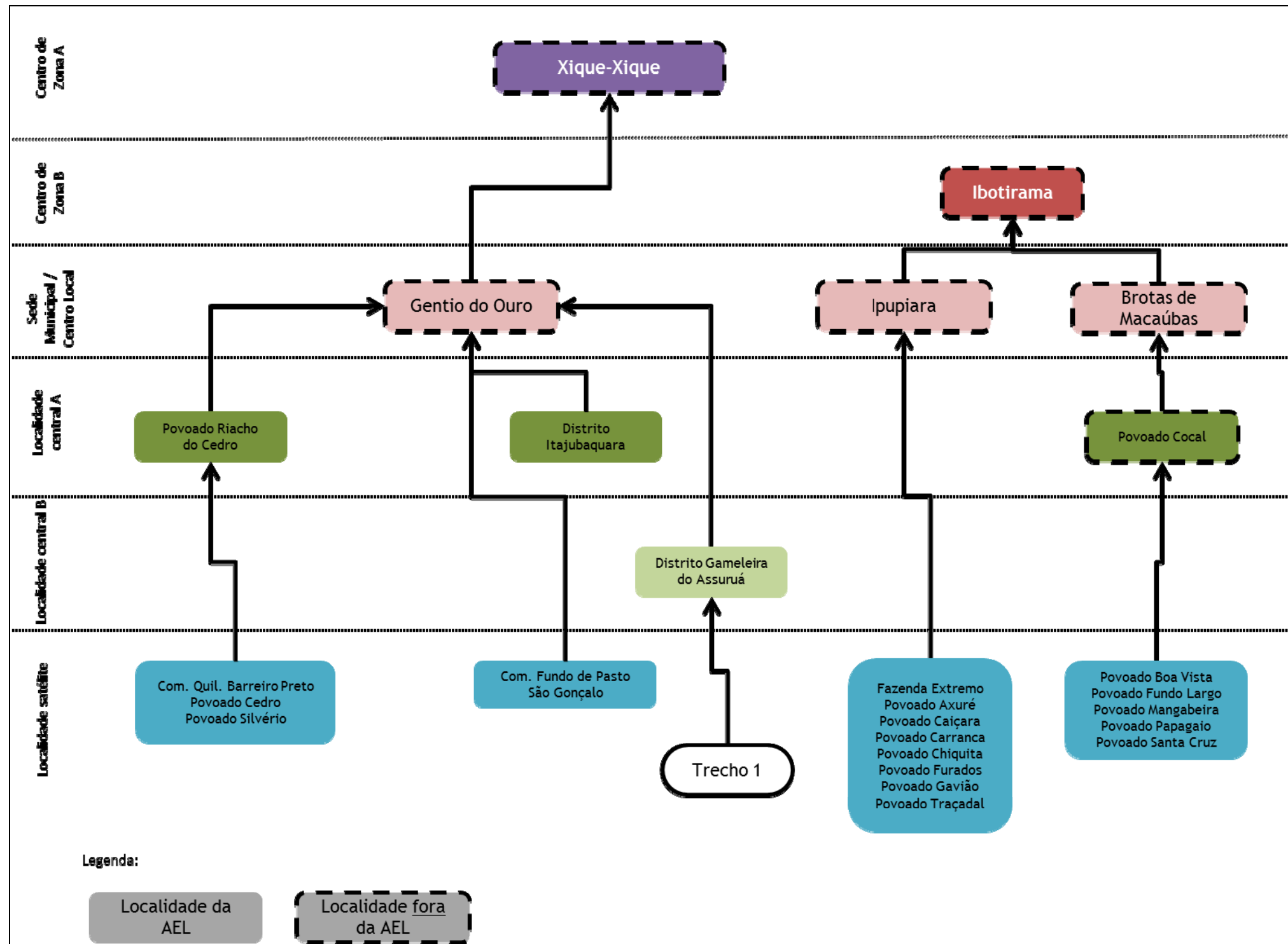


Figura 2.2.4.3-2 - Organograma de Hierarquia Urbana no Trecho 02

2.2.4.3.4.2.3 - Trecho 03

De acordo com o levantamento realizado, a metodologia apresentou a organização hierárquica das localidades do Trecho 03, conforme resumido no **Quadro 2.2.4.3-11** a seguir.

Quadro 2.2.4.3-11 - Hierarquia das localidades do Trecho 03.

UF	Município	Localidade	km da LT	Classificação	Polo direto
BA	Gentio do Ouro	Povoado Riachão	16,5	Localidade satélite	Gentio do Ouro
BA	Itaguaçu da Bahia	Povoado Cotovelo	29,6	Localidade satélite	Itajubaquara
BA	Itaguaçu da Bahia	Acampamento Água Quente	35,5	Localidade satélite	Barreiros
BA	Itaguaçu da Bahia	Comunidade Quilombola Alegre	36,1	Localidade satélite	Barreiros
BA	Itaguaçu da Bahia	Comunidade Quilombola. Barreiros	39,6	Localidade central A	Itaguaçu da Bahia
BA	Central	Comunidade Quilombola Vereda	51,0	Localidade satélite	Central
BA	Central	Comunidade Quilombola Caroá	53,5	Localidade satélite	Central
BA	Central	PA Novo Esplendor	58,8	Localidade satélite	Itaguaçu da Bahia
BA	Central	Povoado Larginha II	61,6	Localidade satélite	Central
BA	Central	Sede Municipal	63,3	Sede Municipal	Irecê
BA	Central	Fazenda Canadá	65,5	Localidade satélite	Central
BA	Central	Comunidade Quilombola São João do Zé de Preta	68,7	Localidade satélite	Central
BA	Jussara	Povoado Alto Bonito	73,7	Localidade satélite	Jussara
BA	Jussara	Povoado Larga dos Mendes	73,9	Localidade satélite	Central
BA	Jussara	Povoado Larga do Elói	75,3	Localidade satélite	Jussara
BA	Jussara	Povoado Larga do Cruzeiro	75,5	Localidade satélite	Jussara
BA	Jussara	Povoado Mundo Novo I	79,3	Localidade satélite	Jussara
BA	Jussara	Povoado Mundo Novo II	79,5	Localidade satélite	Jussara
BA	Jussara	Sede Municipal	81,2	Sede Municipal	Irecê
BA	Jussara	Distrito Recife	90,2	Localidade central A	Jussara
BA	Jussara	Comunidade Quilombola Algodões	100,5	Localidade satélite	Recife
BA	São Gabriel	Comunidade Quilombola Caroazal	108,1	Localidade satélite	Gameleira do Jacaré
BA	São Gabriel	Povoado Boqueirão do Guilhermino	115,3	Localidade satélite	Gameleira do Jacaré
BA	São Gabriel	Povoado Boqueirão do Ezequiel	117,5	Localidade satélite	Gameleira do Jacaré
BA	São Gabriel	Comunidade Quilombola Boqueirão dos Carlos	117,9	Localidade satélite	Gameleira do Jacaré
BA	Morro do Chapéu	Povoado Umburaninhas	145,2	Localidade central B	Gameleira do Jacaré

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

É possível observar que predominam, dentre os povoados estudados, as Localidades Satélite, representando 80,76% do total de localidades abrangidas na AEL. A exceção fica para a Comunidade Quilombola Barreiros, em Itaguaçu da Bahia (BA), o Distrito de Recife, em Jussara (BA), classificadas como Localidades Centrais A, o Povoado Umburaninhas, em Morro do Chapéu (BA), Localidade Central B, e as sedes municipais de Central e Jussara, ambas na Bahia.

As localidades polo dos povoados estudados que não estão inseridos na AEL estão resumidas no **Quadro 2.2.4.3-12**.

Quadro 2.2.4.3-12 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 03.

UF	Município	Localidade	Classificação	Polo direto
BA	São Gabriel	Distrito Gameleira do Jacaré	Localidade central A	São Gabriel
BA	São Gabriel	Sede Municipal	Sede Municipal	Salvador
BA	Itaguaçu da Bahia	Sede Municipal	Sede Municipal	Xique-Xique

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

É importante observar a importância de sedes municipais de municípios distantes que integram a rede hierarquias municipais das localidades do Trecho 03, como o caso de Xique-Xique (BA) e Gentio do Ouro (BA), que aparecem tanto no Trecho 01 quanto no Trecho 02 e, ainda, municípios fora da Área de Estudo Municipal (AEM), como o caso de Irecê e Salvador, na Bahia.

O organograma apresentado na **Figura 2.2.4.3-3** a seguir descreve a relação entre as localidades estudadas no Trecho 03. A disposição das localidades evidencia a relevância do município de Irecê (BA) na cadeia hierárquica entre os povoados e sedes municipais da AEL. Além de concentrar duas sedes municipais na AEL (Central e Jussara, na Bahia), e ambas as sedes serem referência para 12 Localidades Satélite e uma Localidade Central A, Irecê também é o polo para o município de Xique-Xique (BA), que nesse trecho é polo indireto para sete localidades da AEL, e que já acumulou, nos Trechos 01 e 02, a referência hierárquica direta ou indireta para 28 povoados da AEL. Outro polo relevante para o Trecho 03 é São Gabriel, município que acolhe 14 localidades da AEL e que, apesar da proximidade com Irecê, possui como polo direto a metrópole Salvador (BA), de acordo com o REGIC de 2007 do IBGE.

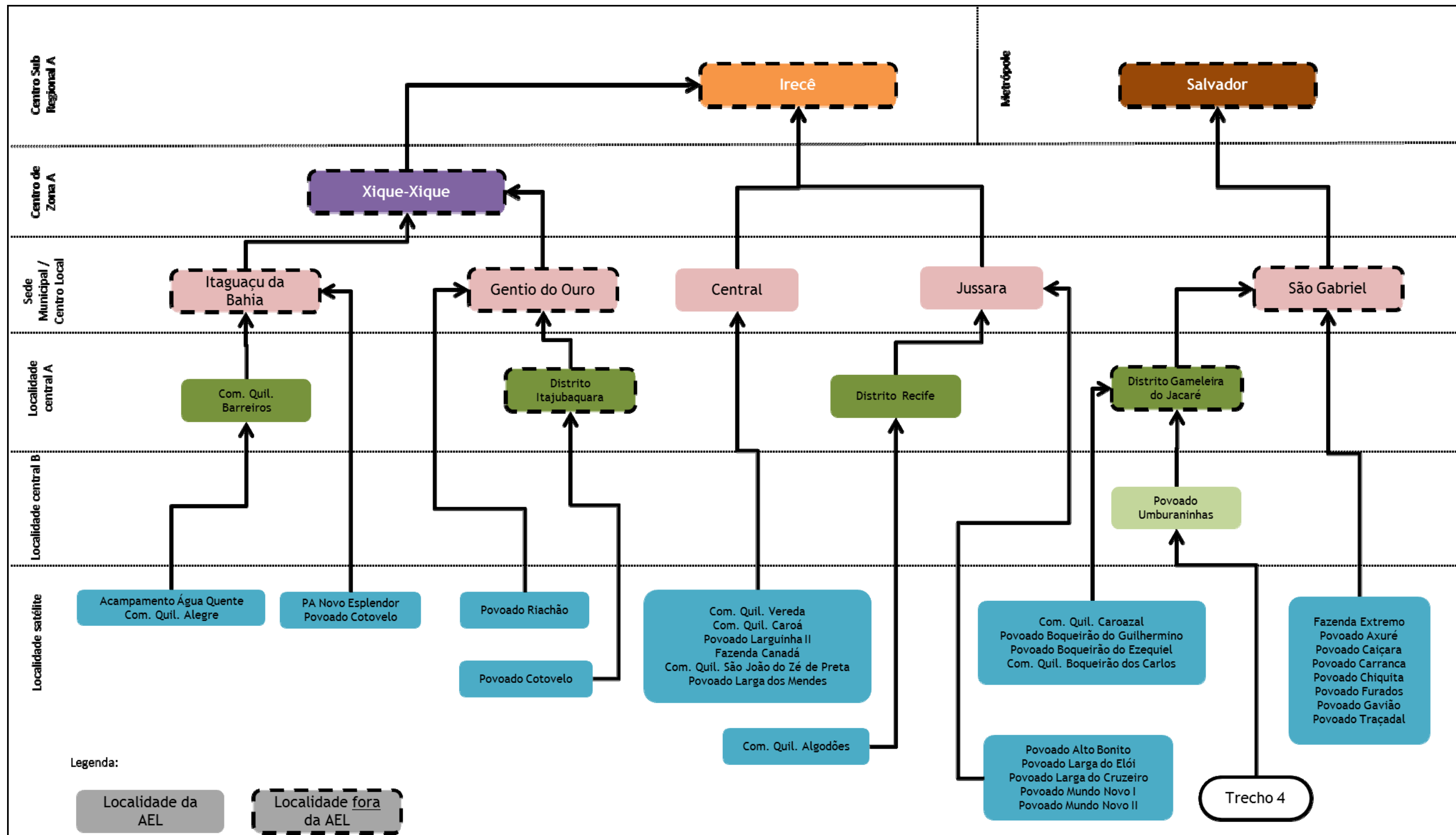


Figura 2.2.4.3-3 – Organograma de Hierarquia Urbana no Trecho 03

2.2.4.3.4.2.4 - Trecho 04

O Trecho 04 apresenta as localidades com maior tendência de dependência em relação à povoados e localidades fora da Área de Estudo Local (AEL): todos os povoados estudados se enquadram na categoria Localidade Satélite. Dessa forma, povoados vizinhos e sedes municipais exercem forte influência sobre essas localidades, assumindo posição vital no fornecimento de serviços básicos e bens de consumo, além da posição hierárquica garantida pela função administrativa. A classificação das localidades do Trecho 04 está descrita na **Quadro 2.2.4.3-13** a seguir.

Quadro 2.2.4.3-13 - Hierarquia das localidades do Trecho 04.

UF	Município	Localidade	km da LT	Classificação	Polo direto
BA	Ourolândia	Povoado Olho D'Água do Fagundes	8,8	Localidade satélite	Umburaninhas
BA	Morro do Chapéu	Fazenda Lagoa do Xique-Xique	2,8	Localidade satélite	Lagoa 33
BA	Morro do Chapéu	Comunidade Quilombola Mulungu	18,0	Localidade satélite	Morro do Chapéu
BA	João Dourado	Comunidade Quilombola Angicão	23,7	Localidade satélite	Riacho
BA	João Dourado	Comunidade Quilombola Serra Azul	32,1	Localidade satélite	Mata do Milho
BA	América Dourada	Fazenda Nova	36,7	Localidade satélite	Mata do Milho
BA	Morro do Chapéu	Comunidade Quilombola Garapa	39,0	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Sertão Bonito	41,0	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Queimada dos Beneditos	41,6	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Comunidade Batom	43,0	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Povoado Terra Nova	43,7	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Lagoa Verde	45,5	Localidade satélite	Soares
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Canabrava	52,6	Localidade satélite	América Dourada
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Lapinha	60,4	Localidade satélite	América Dourada
BA	Morro do Chapéu	PA Recreio	64,0	Localidade satélite	América Dourada
BA	Morro do Chapéu	Povoado São Rafael	64,2	Localidade satélite	Morro do Chapéu
BA	Morro do Chapéu	Povoado Espinheiro II	72,8	Localidade satélite	Morro do Chapéu

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

Cabe destacar o papel relevante para a maioria dos povoados e comunidades quilombolas no município de América Dourada (BA) do Distrito Soares, que centraliza seis localidades. Além de Soares, o Trecho 04 é aquele que reúne o maior número de localidades polo fora da AEL, sendo sete ao todo, conforme descrito no **Quadro 2.2.4.3-14**.

Quadro 2.2.4.3-14 - Localidades fora da Área de Estudo Local (AEL) na hierarquia do Trecho 04.

UF	Município	Localidade	Classificação	Polo direto
BA	América Dourada	Distrito Soares	Localidade central A	América Dourada
BA	América Dourada	Sede Municipal	Sede Municipal	Irecê
BA	Morro do Chapéu	Sede Municipal	Sede Municipal	Irecê
BA	Ourolândia	Sede Municipal	Sede Municipal	Jacobina
BA	João Dourado	Povoado Mata do Milho	Localidade central A	João Dourado
BA	João Dourado	Povoado Riacho	Localidade central B	João Dourado
BA	Ourolândia	Povoado Lagoa 33	Localidade central A	Ourolândia

Fonte: Ecology Brasil, Levantamento de Campo, 2015.

O **Quadro 2.2.4.3-14** resgata, também, que são encontrados três povoados classificados como Localidade Central A fora da AEL. Além do Distrito Soares, em América Dourada (BA), já salientado anteriormente, o Povoado Mata do Milho, em João Dourado (BA), e o Povoado Lagoa 33, em Ourolândia (BA), também se enquadram nessa categoria da hierarquia urbana.

Dessa forma, a estrutura hierárquica dos povoados do Trecho 04 apresenta-se conforme sintetizado na **Figura 2.2.4.3-4**, a seguir. É possível observar, que as localidades da AEL estão referidas com distribuição relativamente homogênea quantitativamente, girando em torno de dois a três povoados que se interligam a uma Localidade central ou a uma sede municipal. Entretanto, conforme o afunilamento da hierarquia urbana avança, esse conjunto concentra-se, principalmente, em Irecê (BA), município fora da AEM que já foi destacado na estrutura do organograma do Trecho 03, e que no Trecho 04 é polo para 10 localidades.

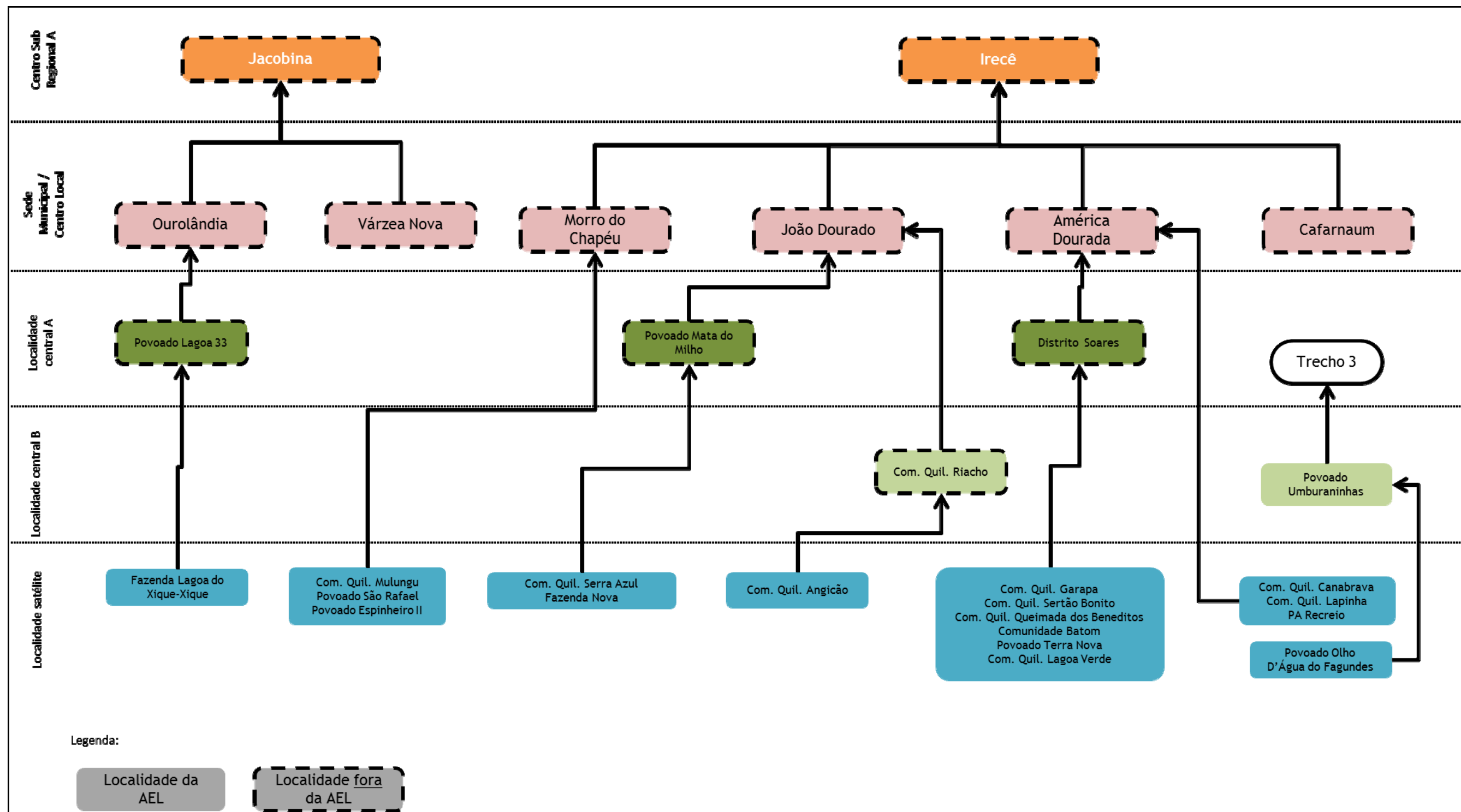
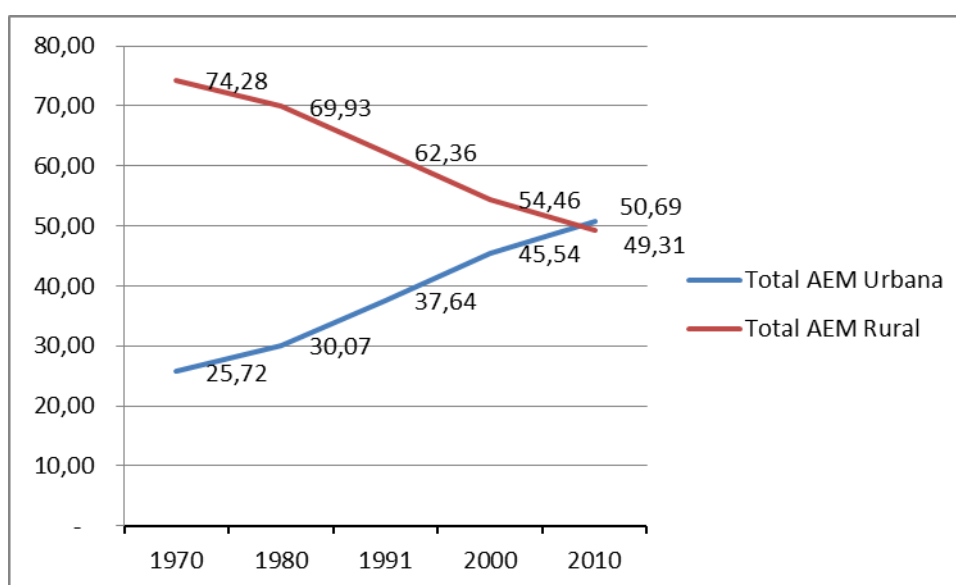


Figura 2.2.4.3-4 – Organograma da Hierarquia urbana no Trecho 04

2.2.4.3.5 - Distribuição Geográfica da População

Os dados apresentados na **Figura 2.2.4.3-5** permitem concluir que a população do conjunto da Área de Estudo Municipal (AEM) passou por mudanças significativas nas últimas décadas. Em 1970, 74% da população residiam na zona rural, sendo que tal proporção apresentou decréscimo frequente até 2010, quando a população urbana finalmente supera a rural na AEM, embora a diferença entre ambas atualmente seja insignificante.

Nesse sentido, a população da AEM do Empreendimento, considerando dados do Censo Demográfico de 2010, do IBGE, está praticamente mantendo a proporção entre as áreas rurais e urbanas.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Figura 2.2.4.3-5 - Distribuição Geográfica da População da AEM

Atualmente, diversos municípios da AEM ainda apresentam predomínio de população rural, como Monte Alegre do Piauí (PI), Júlio Borges (PI), Buritirama (BA), Barra (BA), Brotas de Macaúbas (BA), Itaguaçu da Bahia (BA) e Ouarolândia (BA). Itaguaçu da Bahia (BA) destaca-se por contar com cerca de 80% de população na área rural.

Por outro lado, os municípios com maiores proporções de população urbana, em 2010, são Várzea Nova (BA), Ipujiara (BA), Jussara (BA), América Dourada (BA) e, principalmente, Xique-Xique, onde 71% da população é urbana.

Considerando a evolução da população de 1970 a 2010 alguns casos merecem destaque, como Gilbués, que inicialmente tinha 92% de população rural e passou por processo de urbanização intenso, culminando em 2010 com a população rural caindo para apenas 42%. Processo semelhante ocorreu em Parnaçuá (PI), Morro do Chapéu (BA) e Cafarnaum (BA) (**Quadro 2.2.4.3-15**).

Quadro 2.2.4.3-15 - Distribuição Geográfica da População na Área de Estudo Municipal (AEM).

Município	Situação do domicílio	Ano				
		1970	1980	1991	2000	2010
Gilbués (PI)	Urbana	7,09	17,78	27,42	44,2	57,59
	Rural	92,91	82,22	72,58	55,8	42,41
Monte Alegre do Piauí (PI)	Urbana	17,47	19,2	25,12	26,12	28,82
	Rural	82,53	80,8	74,88	73,88	71,18
Riacho Frio (PI)	Urbana	-	-	-	34,95	52,39
	Rural	-	-	-	65,05	47,61
Parnaçuá (PI)	Urbana	12,96	13,23	22,19	43,36	51,96
	Rural	87,04	86,77	77,81	56,64	48,04
Júlio Borges (PI)	Urbana	-	-	-	19,24	30,11
	Rural	-	-	-	80,76	69,89
Buritirama (BA)	Urbana	-	-	22,21	33,29	40,33
	Rural	-	-	77,79	66,71	59,67
Barra (BA)	Urbana	23,48	26,18	39,61	44,43	45,51
	Rural	76,52	73,82	60,39	55,57	54,49
Xique-Xique (BA)	Urbana	41,69	48,3	66,04	70,59	71,46
	Rural	58,31	51,7	33,96	29,41	28,54
Gentio do Ouro (BA)	Urbana	27,39	25,27	37,53	47,03	50,37
	Rural	72,61	74,73	62,47	52,97	49,63
Ipupiara (BA)	Urbana	40,21	43,06	51,06	60,79	64,39
	Rural	59,79	56,94	48,94	39,21	35,61
Brotas de Macaúbas (BA)	Urbana	10,86	14,71	17,18	23,46	29,09
	Rural	89,14	85,29	82,82	76,54	70,91
Itaguaçu da Bahia (BA)	Urbana	-	-	8,82	17,57	19,67
	Rural	-	-	91,18	82,43	80,33
Central (BA)	Urbana	27,16	36,73	45,05	45,48	47,95
	Rural	72,84	63,27	54,95	54,52	52,05
Jussara (BA)	Urbana	47,5	56,26	61,04	64,31	66,78
	Rural	52,5	43,74	38,96	35,69	33,22
São Gabriel (BA)	Urbana	-	-	39,12	52,5	56,95
	Rural	-	-	60,88	47,5	43,05

Município	Situação do domicílio	Ano				
		1970	1980	1991	2000	2010
Morro do Chapéu (BA)	Urbana	22,4	30,4	48,85	57,38	57,64
	Rural	77,6	69,6	51,15	42,62	42,36
Ouroândia (BA)	Urbana	-	-	19,26	29,03	38,61
	Rural	-	-	80,74	70,97	61,39
Várzea Nova (BA)	Urbana	-	-	41,51	61,35	65,42
	Rural	-	-	58,49	38,65	34,58
João Dourado (BA)	Urbana	-	-	48,6	60,32	60,18
	Rural	-	-	51,4	39,68	39,82
América Dourada (BA)	Urbana	-	-	51,66	63,59	67,87
	Rural	-	-	48,34	36,41	32,13
Cafarnaum (BA)	Urbana	30,45	29,69	42,93	57,34	61,38
	Rural	69,55	70,31	57,07	42,66	38,62
Total AEM	Urbana	25,72	30,07	37,64	45,54	50,69
	Rural	74,28	69,93	62,36	54,46	49,31

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.2.4.3.6 - Estimativa e tendências de crescimento populacional na Área de Estudo Local (AEL)

O **Quadro 2.2.4.3-17** apresenta a estimativa populacional na AEL, em cada trecho do Empreendimento, bem como a quilometragem correspondente de cada localidade, povoado ou fazenda, em relação ao trecho ao qual pertence. O trecho 01, referente à LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II e que engloba os municípios de Gilbués/PI, Monte Alegre do Piauí/PI, Riacho Frio/PI, Júlio Borges/PI, Parnaguá/PI, Buritirama/BA, Barra/BA, Xique-Xique/BA e parte de Gentio do Ouro/BA, tem 34 pontos de ocupação na AEL, sendo 25 povoados, 02 projetos de assentamento, 03 fazendas, 01 comunidade fundo de pasto e 03 sedes municipais. Conforme abordado no item **“Aspectos Metodológicos”**, o trabalho de campo buscou uma análise qualitativa da Área de Estudo Local (AEL), de modo a perceber as principais características socioeconômicas da área e as possíveis relações do Empreendimento com o ambiente local. O levantamento exaustivo de todas as propriedades diretamente afetadas pelo traçado será contemplado pelo cadastro fundiário do Empreendimento.

Quadro 2.2.4.3-16 - Estimativa Populacional na Área de Estudo Local (AEL).

UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	Distância (m)	km (m)	População (Famílias)
Trecho 01					
PI	Gilbués	Povoado Calaboca	1590,5	3,2	40
PI	Monte Alegre do Piauí	Sede Municipal	2251,3	6,4	2434
PI	Monte Alegre do Piauí	Povoado Serrinha	1444,5	8,2	250
PI	Monte Alegre do Piauí	Povoado Raizinha	1997,5	25,9	15
PI	Parnaguá	PA Lagoa da Descoberta	816,6	72,2	75
PI	Parnaguá	Povoado Malhadinha	247,4	92,7	30
PI	Parnaguá	Povoado Riacho de Areia	547,0	107,6	30
PI	Parnaguá	PA Piaçava	744,4	112,4	25
PI	Parnaguá	Fazenda Lagoa Nova	134,4	129,2	1
PI	Júlio Borges	Sede Municipal	866,6	141,2	1359
BA	Buritirama	Povoado Baixão dos Oliveiras	2231,2	172,8	50
BA	Buritirama	Povoado Campina Dourada	359,5	186,1	30
BA	Buritirama	Povoado Poço da Jurema	530,3	190,9	130
BA	Buritirama	Povoado Sítio Santo Antônio	236,7	193,7	100
BA	Buritirama	Povoado Várzea	1327,3	197,4	15
BA	Buritirama	Povoado Munduri	144,7	217,5	100
BA	Buritirama	Sede Municipal	2417,8	220,2	4595
BA	Buritirama	Comunidade Fundo de Pasto Brejão	54,4	221,2	100
BA	Buritirama	Povoado Buritizinho	1166,2	225,6	32
BA	Buritirama	Povoado Lagoa do Zé Pequeno	1324,5	240,1	8
BA	Buritirama	Povoado Santa Rosa	923,5	240,4	4
BA	Barra	Povoado Brejo do Olho D'água	5803,4	251,7	200
BA	Barra	Povoado Grota	477,1	254,2	12
BA	Barra	Povoado Brejo do Benguê	5752,5	258,7	-
BA	Barra	Povoado Brejo da Cachoeira	9197,6	264,9	125
BA	Barra	Povoado Brejo do Saco	10964,6	269,4	203
BA	Barra	Povoado Lagoa da Onça	2,8	288,4	13
BA	Barra	Povoado Sambaíba	4636,1	289,2	200
BA	Xique-Xique	Fazenda Garrote	1890,9	298,1	5
BA	Xique-Xique	Povoado Fazenda Santiago	526,4	300,5	6
BA	Xique-Xique	Povoado Marruá I	2351,2	304,5	15
BA	Xique-Xique	Povoado Marruá II	2014,6	304,9	20
BA	Xique-Xique	Fazenda Carnaúba	218,4	312,5	1
BA	Gentio do Ouro	Povoado Mato Grosso	360,4	340,1	14

UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	Distância (m)	km (m)	População (Famílias)
Trecho 02					
BA	Gentio do Ouro	Povoado Gameleira do Assuruá	1342,6	2,2	146
BA	Gentio do Ouro	Distrito de Itajubaquara	1397,4	13,1	566
BA	Gentio do Ouro	Com Fundo de Pasto São Gonçalo	6,0	30,5	18
BA	Gentio do Ouro	Povoado Cedro	1190,8	39,0	30
BA	Gentio do Ouro	Povoado Riacho do Cedro	3190,7	43,2	110
BA	Gentio do Ouro	Povoado Silvério	668,8	44,4	20
BA	Gentio do Ouro	Comunidade Quilombola Barreiro Preto	1876,5	47,6	13
BA	Ipupiara	Povoado Traçadal	74,4	52,3	20
BA	Gentio do Ouro	Carranca	1606,7	53,7	18
BA	Ipupiara	Povoado Furados	1808,0	57,5	20
BA	Ipupiara	Povoado Chiquita	1764,6	58,8	8
BA	Ipupiara	Povoado Gavião	1875,4	65,9	15
BA	Ipupiara	Povoado Caiçara	270,0	67,8	20
BA	Ipupiara	Fazenda Extremo	620,6	72,6	4
BA	Ipupiara	Povoado Axuré	758,3	80,0	8
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Santa Cruz	1435,1	95,8	12
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Fundo Largo	657,9	105,1	17
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Mangabeira	1015,1	109,0	40
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Papagaio	2095,7	113,0	16
BA	Brotas de Macaúbas	Povoado Boa Vista	1598,1	115,1	30
Trecho 03					
BA	Gentio do Ouro	Povoado Riachão	825,0	16,5	7
BA	Gentio do Ouro	Povoado Cotovelo	531,7	29,6	55
BA	Itaguaçu da Bahia	Acampamento Água Quente	571,3	35,5	2
BA	Itaguaçu da Bahia	Comunidade Quilombola Alegre	5703,6	36,1	36
BA	Itaguaçu da Bahia	Comunidade Quilombola Barreiros	9362,4	39,6	500
BA	Central	Comunidade Quilombola Vereda	1322,4	51,0	152
BA	Central	Com. Quil Caroá	1463,4	53,5	30
BA	Central	PA Novo Esplendor	2098,6	58,8	27
BA	Central	Larguinha II	1599,9	61,6	50
BA	Central	Sede Municipal	2468,7	63,3	4936
BA	Central	Fazenda Canadá	710,3	65,5	1
BA	Central	São João do Zé de Preta	1104,6	68,7	32
BA	Jussara	Povoado Alto Bonito	1137,5	73,7	15
BA	Jussara	Larga dos Mendes	2332,0	73,9	300
BA	Jussara	Povoado Larga do Elói	708,7	75,3	100
BA	Jussara	Larga do Cruzeiro	2668,8	75,5	150
BA	Jussara	Povoado Mundo Novo I	844,7	79,3	50

Coordenador:

Técnico:

UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	Distância (m)	km (m)	População (Famílias)
BA	Jussara	Povoado Mundo Novo II	213,2	79,5	12
BA	Jussara	Sede Municipal	3217,8	81,2	3763
BA	Jussara	Povoado Recife	4047,4	90,2	1000
BA	Jussara	Comunidade Quilombola Algodões	5303,2	100,5	94
BA	São Gabriel	Comunidade Quilombola Carozal	1003,8	108,1	180
BA	São Gabriel	Povoado Boqueirão do Guilhermino	414,3	115,3	8
BA	São Gabriel	Povoado Boqueirão do Ezequiel	822,6	117,5	23
BA	São Gabriel	Comunidade Quilombola Boqueirão dos Carlos	3506,0	117,9	100
BA	Morro do Chapéu	Povoado Umburaninhas	641,8	145,2	252
Trecho 04					
BA	Ourolândia	Olho Dágua do Fagundes	2471,2	8,8	60
BA	Morro do Chapéu	Fazenda Lagoa do Xique-Xique	430,5	2,8	1
BA	Morro do Chapéu	Comunidade Quilombola Mulungu	2256,9	18,0	24
BA	João Dourado	Comunidade Quilombola Angicão	2733,5	23,7	36
BA	João Dourado	Comunidade Quilombola Serra Azul	2165,0	32,1	6
BA	João Dourado	Fazenda Nova	2406,9	36,7	2
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Garapa	3047,7	39,0	25
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Sertão Bonito	3501,1	41,0	10
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Queimada dos Beneditos	2751,1	41,6	32
BA	América Dourada	Comunidade Batom	706,0	43,0	4
BA	América Dourada	Terra Nova	2236,9	43,7	30
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Lagoa Verde	4680,9	45,5	40
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Canabrava	1541,9	52,6	10
BA	América Dourada	Comunidade Quilombola Lapinha	803,2	60,4	26
BA	Morro do Chapéu	PA Recreio	1150,4	64,0	23
BA	Morro do Chapéu	São Rafael	2007,9	64,2	100
BA	Morro do Chapéu	Povoado Espinheiro II	1230,2	72,8	80

Fonte: Campanha de Campo, Ecology Brasil 2015.

Nesse primeiro trecho foram estimadas 10.237 famílias na AEL, mais da metade das quais se encontra nas sedes municipais de Júlio Borges/PI, Monte Alegre do Piauí/PI e Buritirama/BA.

Importa ressaltar que este é o trecho mais extenso da AEL, uma vez que a LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II possui cerca de 342 km, extensão superior aos demais trechos aqui contemplados.

Além das sedes municipais, existem 25 povoados no trecho 01, dentre os quais os mais populosos são Serrinha (Monte Alegre do Piauí/PI), Brejo do Olho D'água, Brejo do Saco e Sambaíba, todos pertencentes ao município de Barra/BA.

O crescimento populacional no trecho 01 da AEL encontra-se estável, segundo a própria população local. Apesar de existir importante dinâmica emigratória ao longo de toda a AEL do Empreendimento, trata-se de emigração temporária na maioria dos casos, uma vez que aqueles que buscam trabalho em outros estados costumam retornar após alguns meses.

Segundo informado localmente, na maioria dos povoados e comunidades da AEL no trecho 01, ocorre apenas crescimento populacional natural, por meio de casamentos e nascimentos, sem crescimento via imigração. Apesar disso, foi verificado que a Comunidade Fundo de Pasto Brejão, em Buritirama/BA, na altura do quilômetro 200 do traçado da LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II, está em processo de expansão. Moradores locais informaram que a comunidade tem observado crescimento substancial recentemente, por se tratar de uma área próxima à sede municipal e pela abertura da estrada que passa no local, há 04 anos, que proporcionou acesso à sede, bem como pela chegada da energia elétrica há cerca de 5 anos. Neste cenário, informaram que as famílias e seus filhos estão construindo mais casas na comunidade.

Por se tratar de uma comunidade tradicional, tal cenário caracteriza uma sensibilidade em função da construção do Empreendimento, cujo traçado da referida LT intercepta a estrada interna da comunidade, que se encontra em expansão.

Por outro lado, no Povoado Malhadinha (Parnaguá/PI), foi informado que a população tem decrescido, uma vez que algumas famílias têm saído do local para procurar emprego em São Paulo e Brasília, estabelecendo-se nestes locais.

No trecho 02, que contempla parte do município de Gentio do Ouro/BA, Ipupiara/BA e Brotas de Macaúbas/BA, foram identificados 21 pontos de ocupação humana, dos quais 17 são povoados, 01 distrito, 01 comunidade fundo de pasto, 01 fazenda e 01 comunidade quilombola. Estes pontos somam 1.186 famílias, cerca de metade das quais se encontra no Distrito Itajubaquara, em Gentio do Ouro/BA. Os povoados de Gameleira do Assuruá e Riacho do Cedro, no mesmo município, também possuem considerável adensamento populacional de acordo com as informações obtidas em campo. Quanto à tendência de crescimento populacional no trecho 02, o Distrito de Itajubaquara e o povoado Gameleira do Assuruá têm observado pequeno acréscimo populacional recentemente, com a chegada de novas famílias.

Nas demais localidades deste trecho o mais comum é que ocorra somente crescimento natural, por meio de nascimentos e casamentos. Apesar disso, em alguns locais foi citado que o processo de emigração tem gerado diminuição populacional, com o deslocamento das famílias que buscam emprego em São Paulo ou em sedes municipais da própria região. Tal situação foi citada no Povoado Boa Vista, Povoado Mangabeira, Povoado Fundo do Largo, Povoado Santa Cruz, todos em Brotas de Macaúbas/BA, além do Povoado Axuré, em Ipujiara/BA.

Já no trecho 03 da AEL, foram identificados 25 pontos de ocupação humana englobando os municípios de Itaguaçu da Bahia/BA, Central/BA, Jussara/BA, São Gabriel/BA e parte de Morro do Chapéu/BA.

Nesse trecho há 11.820 famílias, concentradas principalmente nas sedes municipais de Central/BA e Jussara/BA. Além destas sedes municipais há 01 acampamento evangélico, 08 comunidades quilombolas, 10 povoados e 01 fazenda. Em termos populacionais importa destacar o povoado Recife, em Jussara/BA, a Comunidade Quilombola Barreiros, em Itaguaçu da Bahia/BA e o Povoado Larga dos Mendes, em Jussara/BA.

Assim como no trecho anterior, as tendências de crescimento populacional no trecho 3 estão estáveis na maioria dos casos, ocorrendo, apenas, crescimento via nascimentos e casamentos. No Povoado Alto Bonito (Jussara/BA), no entanto, foi verificado processo de emigração levando a diminuição populacional, com famílias buscando trabalho em cidades próximas. Nos demais povoados, a busca por trabalho é comum, mas os homens jovens, que compõem a maioria da população migrante, costumam retornar após alguns meses.

Por fim, no quarto e último trecho da AEL, contemplando os municípios de América Dourada/BA, João Dourado/BA, Morro do Chapéu/BA, Cafarnaum /BA, Várzea Nova/BA e Ourolândia/BA, há 17 pontos de ocupação humana, abrangendo 509 famílias, portanto, o trecho menos populoso da AEL.

Os locais com mais famílias residentes neste trecho são o Povoado São Rafael e Espinheiro (Morro do Chapéu/BA). Neste trecho há 07 povoados, 02 projetos de assentamento, 07 comunidades quilombolas e 01 fazenda.

O crescimento populacional no trecho 04 é semelhante ao verificado anteriormente, com a maioria dos locais observando, apenas, crescimento natural via casamentos e nascimentos. O mesmo processo de emigração temporária é verificado aqui, com os homens retornando do trabalho após alguns meses.

Foi verificado, no entanto, que na Comunidade Quilombola Lapinha (América Dourada/BA), algumas poucas famílias têm emigrado definitivamente para São Paulo ou Salvador.

2.2.4.3.7 - Síntese Demográfica

O **Quadro 2.2.4.3-17** apresenta uma síntese demográfica da Área de Estudo Municipal (AEM), considerando o percentual de urbanização, a densidade demográfica, o IDHM e a extensão do Empreendimento em cada município.

Morro do Chapéu (BA) é o município com maior território atravessado pelo Empreendimento, com 109,02 km. Predominam no município os domicílios urbanos e sua densidade demográfica é baixa, de apenas 6,12 habitantes por quilômetro quadrado. A qualidade de vida local é uma das melhores da AEM, embora ainda considerada média pelo IDHM.

Gentio do Ouro (BA) é o segundo município com maior extensão do empreendimento, com 98,31 km. O município apresenta relativo equilíbrio em relação à divisão populacional entre áreas urbanas e rurais, com ligeiro predomínio urbano. Sua densidade demográfica é a segunda menor de toda a AEM, com apenas 2,87 habitantes por quilômetro quadrado. O IDHM do município é considerado médio.

O município de Buritirama (BA) é terceiro que apresenta maior extensão da LT em seu território, com 81,45 km. No município o percentual de domicílios urbanos é baixo, prevalecendo os domicílios rurais. Sua densidade demográfica está entre as menores da AEM e a qualidade de vida é considerada mediana.

Parnaguá (PI) é o quarto município em extensão da LT, com 65,73 km. O município tem 53% de domicílios urbanos e densidade demográfica baixa, de apenas três habitantes por quilômetro quadrado. A qualidade de vida no local também é mediana, embora seja a mais baixa de toda a AEM, considerando o índice do IDHM.

A maior densidade demográfica da AEM encontra-se no município de Central (BA), com 28,24 habitantes por quilômetro quadrado. O município tem 25,76 km do Empreendimento em seu território, no qual há ligeiro predomínio de domicílios rurais.

Cafarnaum (BA) e João Dourado (BA) também apresentam densidades demográficas consideráveis. No entanto, ambos têm poucos quilômetros do Empreendimento em seus respectivos territórios.

Quadro 2.2.4.3-17 - Síntese Demográfica dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM).

Município	Domicílios Urbanos (%)	Densidade Demográfica (Hab/km²)	IDHM	Empreendimento	Extensão	Trecho
					(km)	
Gilbués (PI)	61,23	2,98	0,55	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	23,03	1
Monte Alegre Do Piauí (PI)	31,54	4,28	0,58	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	20,32	1
Riacho Frio (PI)	53,08	1,91	0,58	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	23,82	1
Parnaguá (PI)	53,85	3	0,54	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	65,73	1
Júlio Borges (PI)	31,64	4,14	0,58	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	35,68	1
				LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	0	1
Buritirama (BA)	43,61	4,97	0,57	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	81,45	1
				LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	0	1
Barra (BA)	47,2	4,32	0,56	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	38,32	1
Xique-Xique (BA)	72,71	8,28	0,59	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	32,28	1
Gentio do Ouro (BA)	51,21	2,87	0,56	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II	21,98	1
				LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas	52,33	2
				LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	24	3
Ipupiara (BA)	65,05	8,75	0,59	LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas	29,03	2
Brotas De Macaúbas (BA)	31,88	4,78	0,57	LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas	39,55	2
Itaguaçu Da Bahia (BA)	20,88	2,97	0,56	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	23,25	3
Central (BA)	48,81	28,24	0,6	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	25,76	3
Jussara (BA)	67,29	15,87	0,57	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	26,46	3
São Gabriel (BA)	56,4	15,36	0,59	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	27,61	3
Morro Do Chapéu (BA)	58,33	6,12	0,59	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	24,91	3
				LT 500 kV Ourolândia II - Morro de Chapéu II	55,29	4
				Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfin - Irecê	14,44	4
				Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfin - Irecê	14,38	4
João Dourado (BA)	59,41	24,65	0,59	LT 500 kV Ourolândia II - Morro de Chapéu II	7,66	4
América Dourada (BA)	67,26	19,02	0,56	LT 500 kV Ourolândia II - Morro de Chapéu II	26,11	4

Município	Domicílios Urbanos (%)	Densidade Demográfica (Hab/km ²)	IDHM	Empreendimento	Extensão	Trecho
					(km)	
Cafarnaum (BA)	62,89	25,48	0,58	LT 500 kV Ourolândia II - Morro de Chapéu II	5,02	4
Ourolândia (BA)	39,12	11,04	0,56	LT 500 kV Gentio de Ouro II - Ourolândia II	0,31	4
				LT 500 kV Ourolândia II - Morro de Chapéu II	0,24	4
				Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfim - Irecê	1,31	4
				Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfim - Irecê	1,4	4
Várzea Nova (BA)	66,24	10,96	0,56	Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfim - Irecê	0,45	4
				Seccionamento LT 230 kV Senhor de Bonfim - Irecê	0,45	4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Ecology Brasil 2015.